



TRILHANDO CAMINHOS NO TRABALHO DO ASSISTENTE DE ALUNOS: POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÃO

Rosenira Monteiro da Costa Oliveira
Deuzilene Marques Salazar



Autores

Rosenira Monteiro da Costa Oliveira

Deuzilene Marques Salazar

Diagramação e finalização

Michelle Costa de Lima

E-mail: michellecdelima@gmail.com

Imagens e ilustrações

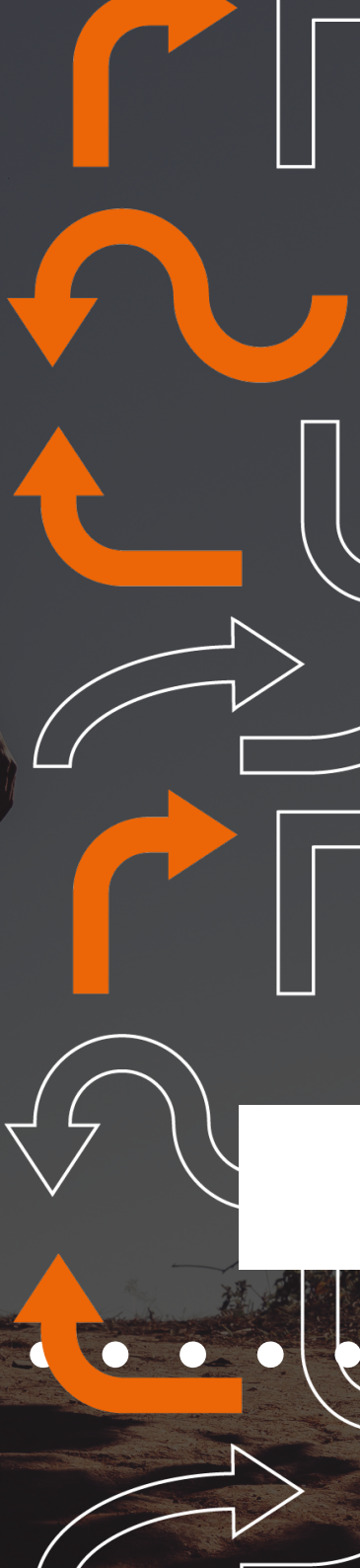
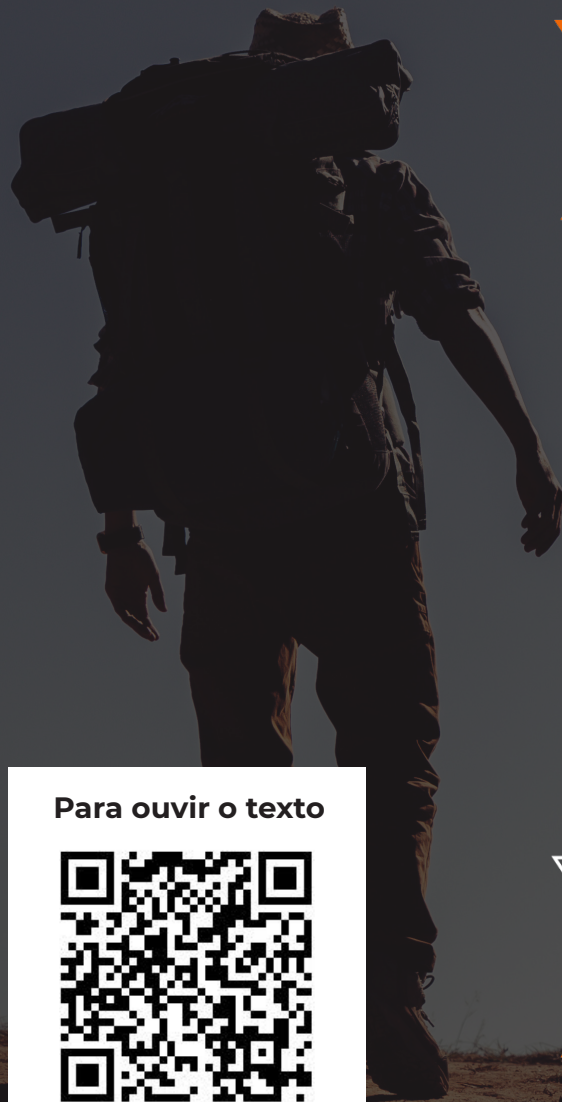
Recursos do Freepik.com



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

- O48t Oliveira, Rosenira Monteiro da Costa.
Trilhando caminhos no trabalho do assistente de alunos: possibilidades de interlocução. / Rosenira Monteiro da Costa Oliveira, Deuzilene Marques Salazar. – Manaus, 2020.
38 p. : il. color
- Produto Educacional oriundo da Dissertação – Assistentes de alunos: quem são esses profissionais que atuam na educação profissional técnica de nível médio? (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2020.
ISBN 978-65-88247-07-5
1. Educação profissional e tecnológica. 2. Ensino médio integrado.
 3. Cartilha digital. I. Salazar, Deuzilene Marques. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título

CDD 378.013



TRILHANDO CAMINHOS NO TRABALHO DO ASSISTENTE DE ALUNOS: POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÃO

Para ouvir o texto

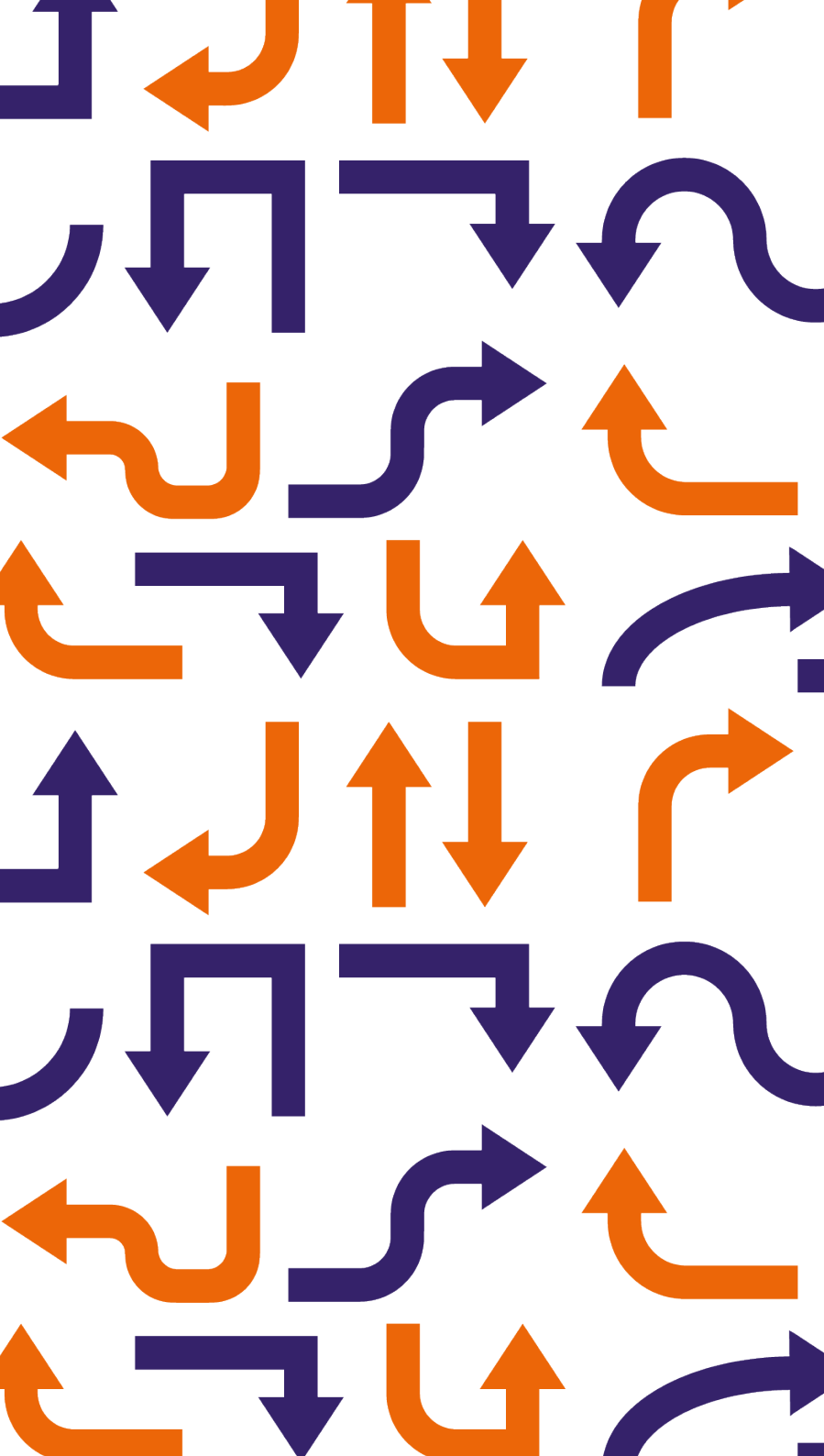


Rosenira Monteiro da Costa Oliveira
Deuzilene Marques Salazar



FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

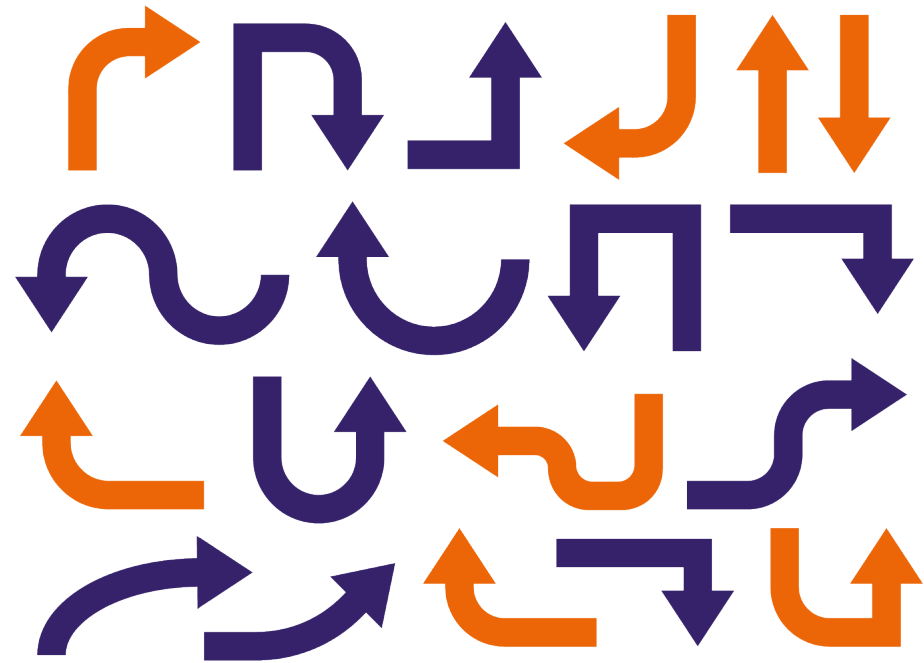
- **Título:** TRILHANDO CAMINHOS NO TRABALHO DO ASSISTENTE DE ALUNOS: POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÃO
- **Origem do Produto:** Trabalho de Dissertação “Assistente de alunos: quem são esses profissionais que atuam na Educação profissional Técnica de Nível Médio?”
- **Área do Conhecimento:** Ensino
- **Público Alvo:** Profissionais Assistentes de Alunos.
- **Categoria deste Produto:** Cartilha digital informativa.
- **Finalidade:** Destinado aos Assistentes de Alunos, este Produto é uma contribuição de natureza pedagógica para que esses profissionais reflitam sobre: 1) a sua identidade profissional; 2) os princípios da Educação Profissional e Tecnológica e 3) a relação de sua prática profissional com o Ensino Médio Integrado.
- **Estruturação do Produto:** Organizado em três tópicos: o primeiro apresenta algumas aproximações acerca da construção da identidade profissional do Assistente de Alunos; o segundo trata dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica; e o terceiro pensa as relações entre a prática dos Assistentes de Alunos e os desafios do ensino Médio Integrado.
- **Registro do Produto:** Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM-Campus Manaus Centro, 2020.
- **Avaliação do Produto:** Tanto na fase de pre-teste quanto na fase de validação final fizemos uso do questionário online, por intermédio da plataforma Google Formulários (GOOGLE, 2020).
- **Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.
- **Divulgação:** Em formato digital.
- **Instituições envolvidas:** Instituto Federal do Amazonas
- **URL:** <http://www2.ifam.edu.br/profept>
- **Idioma:** Português
- **Cidade:** Manaus
- **País:** Brasil



**TRILHANDO
CAMINHOS
NO TRABALHO DO
ASSISTENTE DE
ALUNOS:
POSSIBILIDADES
DE INTERLOCUÇÃO**

Rosenira Monteiro da Costa Oliveira
Deuzilene Marques Salazar





*Aos Assistentes de Alunos, sujeitos dessa pesquisa,
pela forma generosa com que me acolheram e
aceitaram participar desse trabalho: sem vocês
nada do que aqui produzimos teria sido possível.*

A vocês, minha eterna gratidão.

RESUMO

A Cartilha Digital “*Trilhando caminhos no trabalho do Assistente de alunos: algumas interlocuções*” é resultado da pesquisa intitulada: “Assistente de alunos: quem são esses profissionais que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio?”, vinculada à linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em EPT”, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). A Cartilha pretende contribuir com o trabalho educativo dos Assistentes de Alunos junto aos jovens e adolescentes da educação profissional técnica de nível médio na modalidade integrada. O produto educacional teve origem nos resultados oriundos da dissertação que, dentre outras evidências, indicou a necessidade de apre-

sentar os fundamentos conceituais do ensino médio integrado e algumas possibilidades de atividades educativas que sejam integradoras do trabalho docente e pedagógico da instituição educacional. A avaliação do produto educacional teve a colaboração dos Assistentes de Alunos, participantes da pesquisa da qual resultou a dissertação, com base nas respostas ao questionário constituído por questões objetivas e disponibilizado em plataforma digital, em razão da pandemia da Covid-19. Pretende-se com este produto promover reflexões sobre as ações educativas desenvolvidas pelos Assistentes de Alunos e, assim, contribuir com sua função social como trabalhadores da e na educação por meio da cooperação e colaboração com a Equipe Pedagógica. Como uma contri-

buição pedagógica, indica caminhos quanto à assistência e orientação desses profissionais aos discentes no aspecto da disciplina, do lazer, da segurança, da saúde e do compromisso das atividades acadêmicas dos jovens e adolescentes na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O impacto potencial desse produto prevê a apropriação pelos Assistentes de Alunos dos fundamentos do ensino médio integrado, bem como fomentar a discussão e elaboração de atividades educativas para serem incorporadas ao Planejamento Pedagógico do Curso.

PALAVRAS-CHAVE: Assistente de Alunos. Ensino Médio Integrado. Cartilha Digital.



ABSTRACT



The Digital Booklet “Tracking Paths in the Work of the Student Assistant: some dialogues” is the result of the research entitled: “Student Assistant: who are these professionals whose job is to work in Technical Professional Education at Medium Level?”, linked to the research line “Organization and Memories of Educational Spaces in EFA” of the Program of Graduation in Professional and Technological Education (PROFEPT). The booklet aims to contribute to the educational work of the Student Assistants with young people and adolescents of the technical professional education from the medium level in the integrated modality. The educational product originated from the results of the dissertation which, among other evidence, indicated the need

to present the conceptual foundations of integrated high school and some possibilities of educational activities that integrate the teaching and pedagogical work of the educational institution. The review of the educational product had the collaboration of the Student Assistants, participants of the research that resulted in the composition, based on the answers to the questionnaire made up of objective questions and made available on the digital platform, due to the Covid-19 pandemic. This product intends to promote reflections on the educational actions developed by the Student Assistants and, therefore, contribute to their social function as workers through education through cooperation and collaboration with the Pedagogical Team. As a pedagogical contribution,

it indicates ways to assist and guide these professionals to the students in the aspect of discipline, leisure, safety, health, and the commitment of the academic activities of young people and adolescents in the Technical Professional Education of Medium Level. The potential impact of this product foresees the appropriation by the Student Assistants of the fundamentals of integrated high school, as well as encouraging the discussion and elaboration of educational activities to be incorporated into the Pedagogical Planning of the Course.

KEYWORDS: Student Assistant. Integrated High School. Digital Booklet.

SU MÁ RIO



Apresentação

Página 12

2. O que fundamenta pedagogicamente o Ensino Médio Integrado?

Página 19

Considerações finais

Página 31

Apêndice: Breve vocabulário

Página 34

1. Ensino Médio Integrado: o que é?

Página 14

3. As contribuições da prática dos Assistentes de Alunos no Ensino Médio Integrado

Página 23

Referências

Página 33



OLÁ, ASSISTENTES DE ALUNOS!

Esta cartilha teve origem na pesquisa intitulada “Assistente de alunos: quem são esses profissionais que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio?”. Este material é resultado das interlocuções com os servidores Assistentes de Alunos que na investidura do cargo público, em uma instituição educacional de referência na educação profissional, assumiram a assistência e orientação

Para ouvir o texto



de jovens e adolescentes do ensino médio integrado no aspecto de disciplina, segurança, saúde e compromisso com as atividades escolares.

A Cartilha **“Trilhando caminhos no trabalho do assistente de alunos: possibilidades de interlocução”** apresenta elementos conceituais sobre o ensino médio integrado e traz também algumas possibilidades de ações educativas que organizadas e planejadas por vocês fomentem a cooperação e colaboração com a Equipe Docente e Técnico-Pedagógica, dando efetividade ao campo de atuação do profissional Assistente de Aluno.

Busca-se, assim, ajudá-los a se reconhecerem como protagonistas no trabalho educativo junto aos jovens e adolescentes bem como o fortalecimento de sua identidade profissional como trabalhadores da e na educação profissional. É imprescindível destacar que ao falarmos da sua atuação profissional, entendemos que, além das atribuições inerentes ao cargo, vocês contribuem na formação humana por meio de sua interação no processo educativo.

A cartilha está organizada em três tópicos, que procuram contribuir com a sua atuação profissional no ensino médio

integrado:

- **Tópico 1** – Ensino Médio Integrado, o que é?
- **Tópico 2** – O que fundamenta pedagogicamente o Ensino Médio Integrado?
- **Tópico 3** – As contribuições da prática dos Assistentes de Alunos no Ensino Médio Integrado

Convido você, Assistente de Aluno, como profissional da e na Educação Profissional Técnica de nível médio, a trilharmos juntos o caminho de uma ação educativa efetiva junto aos jovens e adolescentes.

Vamos lá!



Para ouvir o texto



ENSINO MÉDIO INTEGRADO: O QUE É?

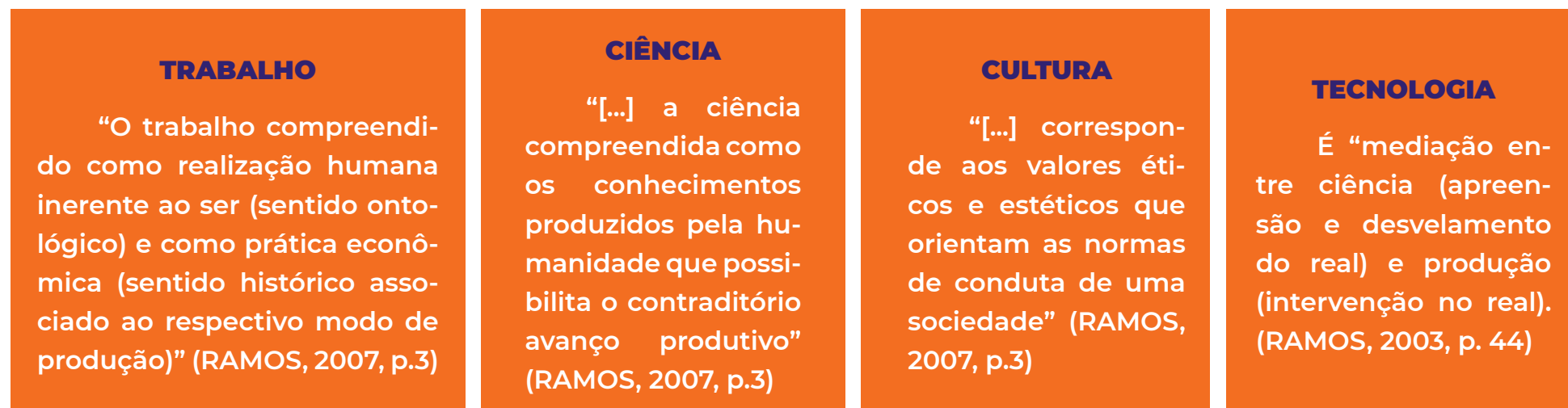
Neste tópico queremos apresentar para vocês algumas informações sobre o ensino médio integrado. Mas para isso precisamos entender o que é educação profissional e tecnológica.

Os cursos de abrangência da Educação Profissional e Tecnológica são:


- **Formação inicial e continuada ou qualificação profissional;**
- **Educação profissional técnica de nível médio; e**
- **Educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.**

Em consonância com a LDB/1996, temos as Diretrizes Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - DNEPTNM (BRASIL, 2012) que ratifica que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM – deve se articular às dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura.

Vamos entender um pouco mais essas dimensões na perspectiva de Marise Ramos¹(2007):



¹ Quem é Marise Ramos? Possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1990) e Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Profissional, atuando principalmente nos seguintes temas: educação profissional em saúde, educação profissional integrada ao ensino médio, ensino médio, ensino técnico, reformas educacionais, saberes profissionais.



As dimensões do trabalho tanto quanto a ciência e a cultura são realizações humanas inerentes ao ser social (sentido ontológico) e como prática econômica, no sentido histórico, associada ao modo de produção: as formas como o homem produz e reproduz sua existência pessoal e coletiva ao longo da história. Da mesma forma, também a ciência, compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade e que possibilitam o contraditório avanço das forças produtivas; assim, também, a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (SAVIANI, 2007).

A EPT pode ser desenvolvida de forma articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica, tendo como finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos e saberes necessários ao mundo do trabalho, com

base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

Na concepção de Ramos (2007, p. 16) o Ensino Médio Integrado é uma formação que contempla três sentidos:

- A formação omnilateral, que considera a formação “com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo”;
- A indissociabilidade entre Educação Profissional e Educação Básica; e,
- A integração entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, como totalidade.

O Ensino Médio Integrado busca garantir aos discentes (adolescentes, jovens e adultos) uma educação que lhes permita reconhecer as contradições existentes, compreendo o mundo e sua complexidade.



FIQUE POR DENTRO

A proposta de ensino no Ensino Médio Integrado articula:

a) o trabalho e a pesquisa como princípios educativos e pedagógicos;

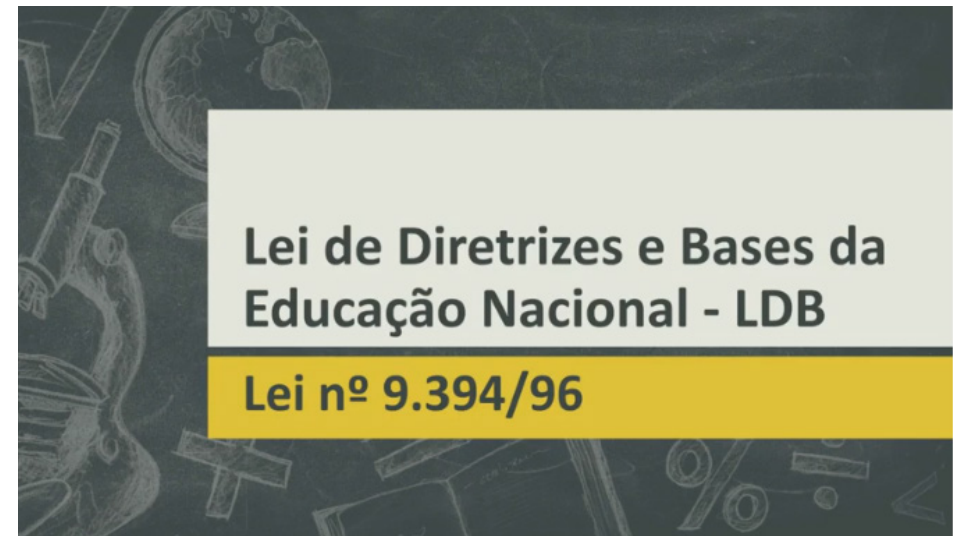
b) a indissociabilidade entre educação e prática social;

c) a teoria e a prática (práxis) no processo de ensino-aprendizagem, considerando a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos no processo social e produtivo;

d) o Projeto Político Pedagógico como fruto do debate das necessidades da comunidade escolar.

Este ensino, portanto, possibilitará o alcance de conhecimentos capazes de problematizar a prática social e uma educação que desenvolva a formação humana integral.

O vídeo trata da Educação Profissional na Lei de Diretrizes e Base



LDB 2019 - Educação Profissional Art. 39 e Art. 42, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=bCcRlXp2BTk>



O QUE FUNDAMENTA PEDAGOGICAMENTE O ENSINO MÉDIO INTEGRADO?

Para ouvir o texto



○ Ensino Médio Integrado tem como fundamentos principais e indissociados as seguintes categorias:



A Formação Humana Integral é uma das categorias principais que sustentam o Ensino Médio Integrado, pois busca oferecer uma educação de qualidade, em que o processo de ensino desenvolva meios que permitam aos sujeitos desenvolver, de forma crítica, uma leitura de mundo, em vista da transformação de sua realidade. Trata-se de uma formação para o mundo do trabalho e não para o mercado de trabalho. Noutras palavras, uma formação para o trabalho como atividade humana que humaniza, afirma a vida, ao contrário do trabalho alienado, em que o trabalhador trabalha para o mercado, para o lucro de poucos e não para se afirmar em sua humanidade.

Nessa direção, a Formação Humana Integral significa ofertar uma educação que possibilite a todos o acesso aos conhecimentos, permitindo a percepção do mundo circundante de modo crítico com conhecimentos necessários para transformar a realidade.

A formação politécnica, por sua vez, de acordo com Moura, Lima Filho e Silva (2015, p.1061), compreende a “formação intelectual, física e tecnológica” ou seja, “pode abarcar a ideia de formação humana integral”. Essa concepção tem seu alicerce na própria configuração tecnológica da sociedade na qual se tem presenciado o surgimento de novos rumos de organização do processo produtivo, a demandar conhecimentos práticos e teóricos, capacidade de comunicação, entre outros, que implicam a exigência de novas qualificações.

Politecnia significa uma educação que possibilita a compreensão dos princípios científico-tecnológicos e históricos da produção moderna, de modo a orientar os estudantes à realização de múltiplas escolhas

(RAMOS, 2007, p.3)

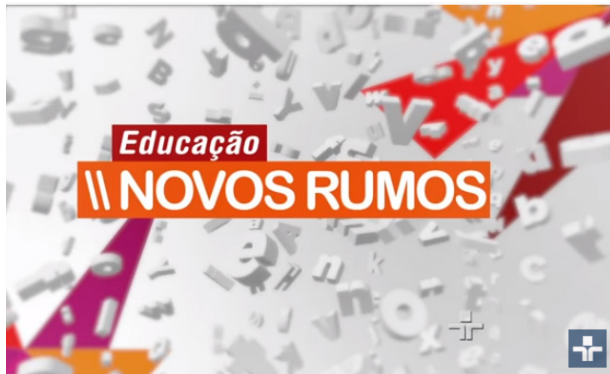
O trabalho, compreendido como princípio educativo, requer uma concepção de educação que compreenda a necessidade de o indivíduo manter uma relação ativa com a realidade social, no sentido de realizar atividades que acentuem a inter-relação entre pensamento e atividade prática, como garantia da utilidade social do conhecimento.

A construção do conhecimento, tendo como base o trabalho, exige conhecer a realidade como ela pode ser objetivada por meio da análise, do recurso às mediações científicas, para se chegar às relações gerais determinantes do fenômeno estudado. Assim, compreende-se que o trabalho em sua dimensão ontológica evidencia a unicidade entre as dimensões científica, tecnológica e cultural, sendo essa concepção a base para a organização curricular e a prática docente em seus objetivos, conteúdos e métodos (SAVIANI, 2007).



FIQUE POR DENTRO

Quer saber mais sobre esse assunto? Então o que você acha de assistir aos vídeos?



Ensino Técnico Integrado | Educação: Novos Rumos, que pode ser assistido no link: <https://www.youtube.com/watch?v=-JZBYuD9G4a8>



Trabalho como Princípio Educativo, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=b-WT-zRUWHLE>



Conceito de Politecnia, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=2o89DIH76rw>



AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DOS ASSISTENTES DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

03

Para ouvir o texto



O profissional Assistente de Alunos, nos Institutos Federais, assume um papel relevante, mediado por suas experiências e por sua contribuição participativa na organização do trabalho pedagógico. O cargo de Assistente de Alunos compreende como principal atribuição: assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, nunca de forma autoritária, mas pedagógica, no acompanhamento no campo do lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene dentro das dependências escolares, como também, auxiliando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. De um modo geral, este profissional trabalha no atendimento e em contato direto com os jovens.

Assim, o Assistente de Alunos é um dos profissionais que atuam nos processos educativos do ensino médio integrado e têm livre acesso a todas as dependências da escola e, em geral, tem interlocução com os discentes, assim como estabelecem parcerias com os docentes e demais profissionais.

Uma das ações do Assistente de Alunos no trabalho educativo de jovens e adolescentes refere-se ao aspecto mediador e facilitador, que poderá contribuir com a formação dos discentes e também com a melhoria do ensino. Seu trabalho enquanto profissional que atua nos espaços pedagógicos visa garantir um ambiente favorável à construção da aprendizagem.





A organização de suas atividades dentro da instituição é necessária e requer, portanto, o conhecimento de suas atribuições como profissional da educação que desenvolve um trabalho educativo na educação profissional e tecnológica. Nesse aspecto, a equipe dos Assistentes de Alunos deve dialogar e participar do planejamento pedagógico como forma de se apropriar da totalidade da proposta educativa e formativa dos Cursos e da Instituição. Assim, é importante que conheça o Plano de Desenvolvimento Institucional, os Projetos Pedagógicos de Curso, o Planejamento Anual da Instituição. Enfim, interagir com a dinâmica educacional.



FIQUE POR DENTRO

Conheça um pouco mais sobre isso nos vídeos:

a) Plano de Desenvolvimento Institucional
- <https://www.youtube.com/watch?v=stInFY-rwOBs>



Pontuamos alguns aspectos que devem contribuir com a trilha de um caminho na efetividade da atuação dos assistentes de alunos, potencializando o trabalho educativo e pedagógico da instituição. São eles:

b) Projeto Pedagógico - <https://www.youtube.com/watch?v=cYL80sMsd3w>



- Acompanhamento dialógico junto aos jovens e adolescentes nos espaços e ambiente educacionais, tais como laboratórios, quadras desportivas, locais de estudo e lazer, refeitório etc.;

- Proposição, planejamento, organização e realização de atividades educativas para os jovens e adolescentes que estejam articuladas ao Planejamento Pedagógico Anual da Instituição;
- Colaboração e cooperação com o planejamento pedagógico por meio de informações, percepções e análises da dinâmica educacional, principalmente as relacionadas à observação das vivências juvenis no contexto institucional.

Estes aspectos incidem na construção de um processo educativo na Educação Profissional que considere as seguintes questões:

Quem é o público atendido no ensino médio integrado?

- São jovens e adolescentes na faixa etária de 13 a 18 anos que estão se inserindo no ensino médio integrado, na educação profissional e tecnológica.
- São jovens que trazem sonhos, esperanças, expectativas e perspectivas.
- Concordamos com Dayrell (2003) ao ressaltar que a juventude é parte de um processo mais amplo de constituição de sujeitos, mas que tem especificidades que marcam a vida de cada um. Por isso, no processo educativo, devemos considerar a diversidade. Essa diversidade se concretiza com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores) e de gênero, e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

Qual a intencionalidade educativa do Ensino Médio Integrado?

O EMI é oferecido em forma de matrícula única para cada aluno, garantindo assim a formação geral do ensino médio e a formação profissional técnica (Gonçalves, 2012).

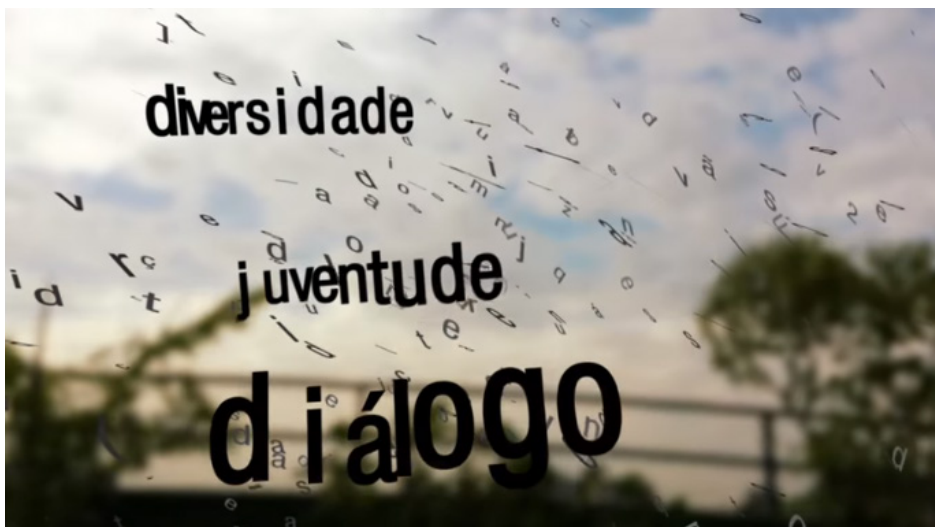
Ramos (2007, p. 14) acredita que a forma integrada de oferta do ensino médio com a educação profissional obedece a algumas diretrizes ético-políticas, a saber:

- a) Integração de conhecimentos gerais e específicos;
- b) Construção do conhecimento pela mediação do trabalho, da ciência e da cultura;
- c) Utopia de superar o processo de dominação dos trabalhadores e construir a emancipação – formação de dirigentes.



FIQUE POR DENTRO

DICAS DE VÍDEO:



Série Diz Aí Amazônida - Ep. Identidade
disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n1SIZ2pH2UA>

Alunos como profissional que trabalha diretamente com os jovens e adolescentes, muitas vezes pode se deparar com questões de saúde, sobretudo a depressão, que muitas vezes pode levar adolescentes e jovens a decisões extremas como o suicídio, principalmente devido à complexidade dos processos emocionais e afetivos comuns da adolescência e ao atual ritmo de vida orientado pela permanente competição. Por consequência, esse comportamento se reflete nos espaços da escola e, por isso, é importante que o Assistente de Alunos tenha ferramentas para reconhecer esses sujeitos e suas emoções e, dessa forma, oferecer-lhes acolhimento, ajudando-os a encontrar caminhos de superação.

COMO ASSISTENTE DE ALUNO, QUE CONTRIBUIÇÃO POSSO OFERECER PARA O TRABALHO EDUCATIVO E FORMATIVO DOS JOVENS NA EPT?

Tendo em vista que os espaços pedagógicos têm papel educativo e informam o que acontece na Instituição, também apontamos algumas ações que podem ser realizadas nos corredores e no rol dos Institutos pelos Assistentes de Alunos para a promoção do lazer, segurança, higiene etc.:

- Roda de conversas em pequenos grupos com temáticas sobre saúde, esporte, sociedade e, principalmente, conversas sobre o uso responsável dos espaços internos, como, por exemplo, não ficar parado na escada ou no corredor, conversando ou

aguardando o colega; não ficar sentado nos corredores; contribuir com a limpeza dos locais, jogando no lixo papéis e demais materiais já usados e mantendo as paredes sem riscos ou sujeira.

- Confecção de mural informativo com frases animadoras e dicas de saúde, alimentação, atividades físicas e lazer;
- Próximo à biblioteca, afixar informações de natureza preventiva e com dicas em linguagem acessível sobre tabagismo, alcoolismo e o uso



de drogas como forma de incentivar a prática da leitura dos discentes acerca das problemáticas presentes na sociedade, ajudando-lhes no processo de autoconsciência frente a essas problemáticas;

- Promoção de atividades recreativas e de lazer durante os intervalos das aulas, e ainda, a promoção de concursos literários;

Desse modo, a prática dos Assistentes de Alunos poderá ganhar efetividade e visibilidade, pois as características definidoras de sua profissão visam promover tanto a organização dos espaços e a promoção do bem-estar dos discentes quanto as interações necessárias ao seu processo formativo.



FIQUE POR DENTRO

Quer saber mais sobre isso? Então vamos ler os textos abaixo:

- Importância do Trabalho do Inspetor Escolar na Redução da Indisciplina e Construção do Conhecimento. Disponível em: <https://monografias.brasescola.uol.com.br/educacao/importancia-trabalho-inspetor-escolar-na-reducao-indisciplina-construcao-conhecimento.htm>
- Por que ninguém fala sobre saúde mental?, no Link: https://www.youtube.com/watch?v=UwyE_XIQ7DA
- Yves de La Taille e Telma Vinha falam sobre namoro na escola, no link: https://www.youtube.com/watch?v=aeFBf_3Yool
- Ensino Médio Integrado e a EJA, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=zN-vatLoTMI>



CONSIDERAÇÕES

Diante do objetivo deste produto, em forma de Cartilha Digital, de possibilitar aos profissionais Assistentes de Alunos trilharem novos caminhos em sua prática na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ajudando-os a conhecer o quanto sua prática pode contribuir no processo formativo dos jovens e adolescentes, suas contribuições, discutimos a necessidade destes profissionais aproximarem-se cada vez mais das especificidades e peculiaridades do Ensino Profissional e Tecnológico, em particular no Ensino Médio Integrado, apontando elementos para refletirem acerca de caminhos possíveis a serem trilhados em sua prática, como forma de concretizar a unidade entre teoria e prática, entre processos de abstração e de intervenção e, desse modo, afirmar a dimensão formativa da prática profissional desses sujeitos no interior da instituição de ensino.

Para ouvir o texto

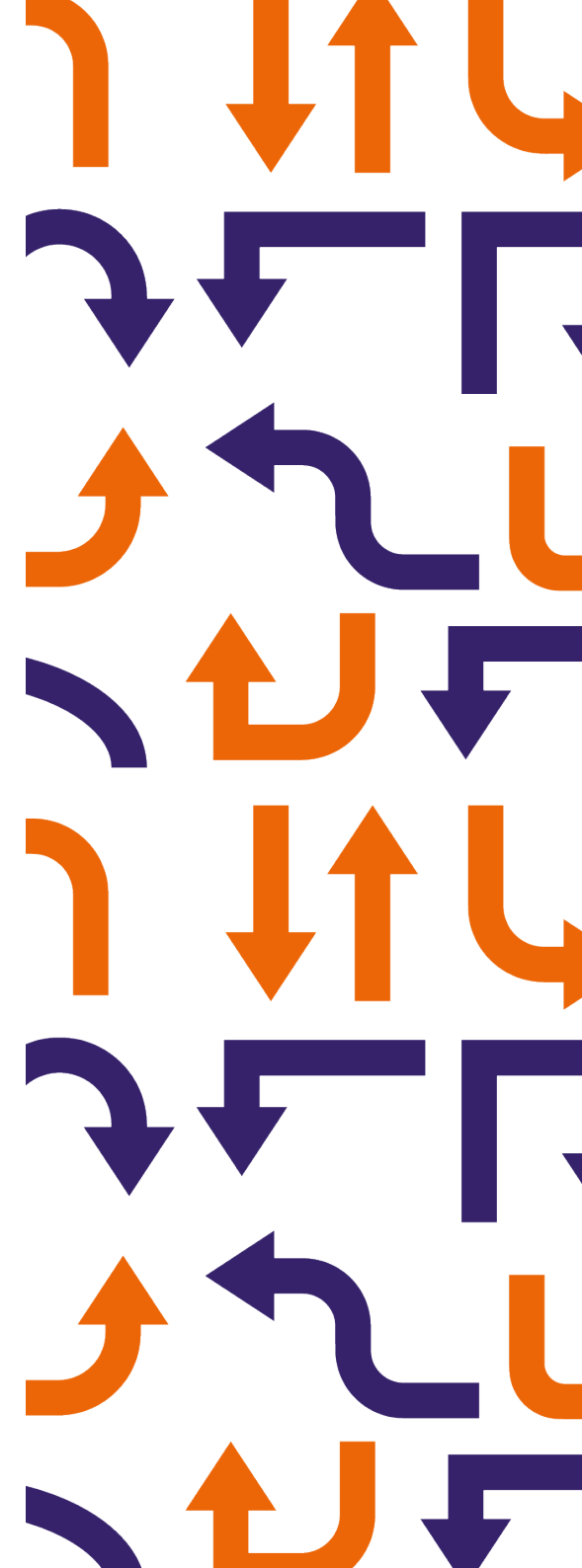


As discussões propostas mostraram a necessidade de fomentar a participação do Assistente de Alunos no trabalho educativo de jovens e adolescentes no ensino médio integrado, ao mesmo tempo em que destacaram que a atuação de qualquer profissional não se realiza de forma isolada, mas por meio de trabalho cooperativo e colaborativo entre todos os profissionais da educação. Nunca é demais lembrar que no processo educativo o espaço institucional deve, ele mesmo, se configurar como um espaço formativo. Sob esse aspecto, ganha importância a prática profissional do Assistente de Aluno.

Por fim, é necessário que os trabalhadores que atuam na EPT-

NM se apropriem das bases conceituais da educação profissional e tecnológica, fortalecendo relação de interdependência entre as pessoas e suas responsabilidades profissionais e sociais com o processo escolar.

Nessa direção, essa cartilha intenta fomentar a colaboração dos Assistentes de Alunos no trabalho pedagógico da escola por meio da proposição de atividades educativas e da interação com a equipes pedagógica e docente da instituição. A prática educativa, da qual faz parte o profissional Assistente de Aluno, é necessariamente uma prática coletiva.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução N° 6, de 20 de setembro de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 fev. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de **Educação Profissional e Tecnológica**. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília: MEC/SETEC, 2007.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnicia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação** v. 20 n. 63 out.-dez, p.1057-1080. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206313>: Acesso em 19 jan. 2019.

RAMOS, Marise Nogueira. O “novo ensino médio” à luz de antigos princípios: trabalho, ciência e cultura. **Boletim Técnico do Senac**, vol. 29, n. 2. Rio de Janeiro, pp. 19-27, maio/agosto, 2003.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. In.: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO, Superintendência de Ensino Médio, Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte. **Anais [...]**. Natal; Mossoró: SEDUC-RN, 2007.

REZENDE, Antônio (org.). Curso de filosofia para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 10. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, jan./abr., p. 152-180, 2007.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnicia. **Trabalho, Educação e Saúde**, 1(1):131-152, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v1n1/10.pdf>. Acesso em: 15 de fev. 2020



APÊNDICE: BREVE VOCABULÁRIO

○ Breve Vocabulário, aqui apresentado como Apêndice a esta Cartilha Digital Informativa, não se trata de um dicionário, mas de um instrumento elementar como forma de colaborar para a compreensão e fixação de alguns termos utilizados ao longo do trabalho. Tomamos por base, para sua elaboração, alguns termos do Vocabulário organizado por Hilton Japiassú, incluído em Rezende (2001, pp. 293-305). Outros termos foram por nós organizados.

ABSTRAÇÃO – Capacidade de pensar algo que não está diante de nós; abstrair significa separar.

ALIENAÇÃO – Situação de quem não tem a posse de si mesmo ou se vê privado (separado) de seus direitos; situação de dependência do proletário em relação ao capitalista, em que o operário vende sua força de trabalho como se fosse uma mercadoria.

ANÁLISE – Processo de explicação que procede pela divisão do todo em suas partes; pela análise o sujeito produz uma explicação racional de uma situação ou de conjunto de natureza complexa.

CONHECIMENTO – Ato pelo qual o sujeito se apropria mentalmente da realidade; o nível desse processo de apropriação dos objetos (mundo subjetivo, objetivo e social) depende das mediações (teorias, instrumentos) e do domínio que o sujeito adquiriu sobre elas.

ESTÉTICA – É um ramo do conhecimento filosófico que trata da apreensão da realidade por meio da arte; conhecimento artístico; é o estudo da natureza, da beleza e dos fundamentos da arte; do ponto de vista educativo, a estética pode ser vista como a educação dos sentidos.

ÉTICA – É a parte da filosofia que estuda os princípios que fundamentam a vida moral; a ética pode ser conceituada como a teoria da moral. A ética tenta responder à pergunta: o que devo fazer?

FENÔMENO – É tudo aquilo que aparece ao sujeito. O trabalho do conhecimento consiste em ir além

daquilo que aparece, do aparente, porque, como reconhece o próprio senso comum, as aparências enganam. Dentre os vários fenômenos, os de natureza mental e social são os mais complexos.

FORMAÇÃO POLITÉCNICA (POLITECNIA) – Refere-se, em linhas gerais, a concepção marxista da educação. Para essa concepção o trabalho produtivo não pode ser separado da educação.

MEDIAÇÃO – Diz respeito aos meios, instrumentos materiais, técnicas, teorias, de que o sujeito dispõe para objetivar e transformar a realidade.

MODO DE PRODUÇÃO – Refere-se às diversas formas históricas de organização da vida produtiva; em geral, compreende quatro formas históricas: modo de produção comunitário; modo de produção escravista; modo de produção feudal; modo de produção capitalista.

OBJETIVO – É o que se refere ao objeto. Objetivar algo é torná-lo legível, compreensível. A esse processo dá-se o nome de objetivação.

OMNILATERALIDADE – Tem na raiz a palavra latina omnis, que significa tudo. Quando falamos em educação omnilateral nos referimos a um processo de educação integral, que leva em conta as várias dimensões da existência humana. O contrário da omnilateralidade é a unilateralidade, que pensa o homem apenas por um aspecto ou lado. É, por exemplo, o que ocorre na educação para o mercado.

ONTOLÓGICO – Vem de ontologia, que é a teoria do ser. Ontológico, portanto, se refere ao ser. No caso da ontologia social falamos do ser social (homem).

PRÁXIS – É a unidade entre teoria e prática. Nesse aspecto Paulo Freire afirma que a prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar corretamente. Trata-se da prática pensada que, para Marx, é critério da verdade.

PRINCÍPIO EDUCATIVO – É o que fundamenta uma teoria educacional. No caso, por exemplo, da concepção marxista da educação o trabalho é definido como princípio educativo fundamental, porque pelo trabalho, não o trabalho alienado, o homem (ser social) transforma o mundo e a si mesmo.

SER SOCIAL – É o próprio homem compreendido pela tradição do pensamento marxiano e marxista. O homem é um ser social porque ele se constitui como um conjunto de relações sociais.

TRABALHO - categoria ontológica fundamental para conhecer o processo de constituição do homem como ser social; princípio educativo da educação libertadora.

